



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

Alandra Hipólito Sousa Silva

**EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA DE
GRADUAÇÃO: INTEGRAÇÃO E PRÁTICA**

SALGUEIRO - PE

2026



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

Alandra Hipólito Sousa Silva

**EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
TECNOLÓGICA DE GRADUAÇÃO: INTEGRAÇÃO E PRÁTICA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, como parte dos requisitos para a conclusão do curso de Especialização Em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador(a): Prof(a) Msc. Morgana Guedes Bezerra

SALGUEIRO - PE

2026



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S586 Silva, Alandra Hipólito Sousa.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA DE GRADUAÇÃO: INTEGRAÇÃO E PRÁTICA / Alandra Hipólito Sousa Silva. - Salgueiro, 2026.

31 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Salgueiro, 2026.

Orientação: Prof^a. Dr^a. Morgana Guedes Bezerra.

1. Educação Profissional. 2. Educação a Distância. 3. Educação Profissional e Tecnológica. 4. Prática Pedagógica. 5. Formação Docente. I. Título.

CDD 370.113

Alandra Hipólito Sousa Silva

**EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
TECNOLÓGICA DE GRADUAÇÃO: INTEGRAÇÃO E PRÁTICA**

Relatório de Formação apresentado ao curso Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica do IFSertãoPE, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em: ____/____/____.

NOTA: _____

BANCA EXAMINADORA

Prof. (a) (Orientador(a))
Instituição

Prof. (a)
Instituição

Prof. (a)
Instituição

SALGUEIRO - PE

2026

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho, primeiramente, a Deus, fonte de força, sabedoria e perseverança, que me sustentou nos momentos de dúvida e me concedeu coragem para continuar diante dos desafios.

Ao meu esposo, companheiro de caminhada, pelo apoio incondicional, pela compreensão nas ausências e pelo incentivo constante à continuidade dos meus estudos.

Dedico também a todos aqueles que acreditam na educação como instrumento de transformação social e que, diariamente, contribuem para a construção de uma sociedade mais justa por meio do ensino.

AGRADECIMENTO

Agradeço, antes de tudo, a Deus, por ter me concedido saúde, discernimento e determinação para concluir mais esta etapa da minha trajetória acadêmica e profissional. Nos momentos de cansaço e incerteza, foi na fé que encontrei forças para seguir em frente.

Ao meu esposo, pelo apoio constante, pela paciência e por compreender as horas dedicadas aos estudos. Seu incentivo foi essencial para que eu chegasse até aqui.

À minha orientadora Morgana Guedes, pela condução cuidadosa, pelas contribuições valiosas e pelo olhar atento que ajudou a aprimorar este trabalho.

Aos professores do curso de Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica, pelas reflexões proporcionadas e pelos conhecimentos compartilhados, que ampliaram minha visão sobre a EPT e fortaleceram minha prática profissional.

Por fim, agradeço aos meus alunos, que diariamente me desafiam a ser uma profissional melhor e reafirmam minha convicção de que a educação é um caminho de transformação pessoal e coletiva.

“O plantio é livre e a colheita é obrigatória”

Autor desconhecido

RESUMO

Este trabalho, de gênero acadêmico e de natureza qualitativa, utiliza a pesquisa autobiográfica para analisar o sincretismo entre os elementos da Educação a Distância (EaD) e as práticas pedagógicas na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) de graduação. A finalidade do estudo é investigar como essa integração tem se manifestado no cotidiano dos cursos e sua efetividade na formação técnica, crítica e cidadã dos estudantes. A metodologia da pesquisa visa, a partir da vivência da autora como aluna e tutora em ambientes de EaD na EPT, analisar as concepções e práticas pedagógicas adotadas por docentes e gestores, identificar os desafios e potencialidades na integração entre teoria e prática e avaliar a percepção dos estudantes sobre a qualidade da formação recebida. Os resultados e as conclusões, a serem obtidos a partir da análise dos dados e da discussão teórica, pretendem contribuir para o aprimoramento das estratégias didáticas e das políticas educacionais, ressaltando a importância de práticas pedagógicas que conciliem inovação tecnológica com o compromisso social da educação. O estudo busca, assim, fornecer subsídios para a construção de propostas educacionais mais coerentes com as necessidades dos estudantes e com as finalidades da EPT, reforçando o papel das tecnologias digitais como ferramentas para uma aprendizagem significativa e transformadora.

Palavras-chave: Educação a Distância; Educação Profissional e Tecnológica; Sincretismo Pedagógico; Prática Pedagógica; Formação Docente.

ABSTRACT

This academic and qualitative work uses an autobiographical research methodology to analyze the syncretism between Distance Education (DE) elements and pedagogical practices in undergraduate Professional and Technological Education (PTE). The study's purpose is to investigate how this integration has manifested in the daily routines of courses and its effectiveness in the technical, critical, and civic formation of students. The research methodology, based on the author's experience as a student and tutor in DE/PTE environments, aims to analyze pedagogical concepts and practices adopted by faculty and managers, identify the main challenges and potentialities in integrating theory and professional practice, and evaluate students' perceptions regarding the quality of the education they received and its applicability in the professional world. The results and conclusions, to be obtained from data analysis and theoretical discussion, are intended to contribute to the improvement of teaching strategies and educational policies, highlighting the importance of pedagogical practices that reconcile technological innovation with the social commitment of education. The study thus seeks to provide support for the construction of educational proposals that are more coherent with the needs of students and the objectives of PTE, reinforcing the role of digital technologies as tools for meaningful and transformative learning.

Keywords: Distance Education; Professional and Technological Education; Pedagogical Syncretism; Pedagogical Practice; Teacher Training.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. OBJETIVOS	13
2.1 Objetivo geral	13
2.2 Objetivos específicos	13
3. DESENVOLVIMENTO (REFERENCIAL TEÓRICO)	14
3.1. Narrativas do Processo Formativo	14
3.2 Experiências e vivências na Educação Profissional e Tecnológica.....	16
3.3 Reflexões sobre a formação acadêmica no curso.....	17
3.3.1 Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica	17
3.3.2 Trabalho-Educação: Fundamentos Teóricos e Didáticos I e II.....	19
3.3.3 A Docência na EPT: Contingências Hist. e Práticas Inspiradoras	20
3.3.4 Práticas Educativas Integradoras na EPT: Teorias e Didáticas	22
3.3.5 Práticas Educativas Inclusivas na EPT: Teorias e Didáticas	23
3.3.6 Proj. Político-Pedagógicos, Planos de Ensino e Avaliação na EPT	24
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
5. REFERÊNCIAS	30

1. INTRODUÇÃO

Minha trajetória pessoal e profissional, desde a graduação inicial em Gestão de Pessoas até a atuação como tutora na Educação a Distância, me permitiu vivenciar a complexidade e o potencial da EAD no cenário da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Minha formação na modalidade de ensino híbrido, que combinava encontros semanais presenciais com atividades online, foi o primeiro passo para o meu interesse pela EPT e por suas particularidades. Foi nesse percurso que a figura do tutor se revelou fundamental, humanizando a busca por conhecimento e incentivando a autonomia do aluno, como preveem as metodologias ativas. Reconheci, nesse processo, a relevância da tutoria como elemento estruturante da mediação pedagógica, uma vez que a atuação qualificada do tutor impacta diretamente na permanência e no êxito dos estudantes, atuando como ponte para o conhecimento e, quando necessário, redirecionando o aluno de forma a tornar o caminho mais suave.

A expansão da Educação a Distância na EPT de graduação tem sido uma resposta às demandas por democratização do acesso ao ensino superior, flexibilização do aprendizado e formação contínua e qualificada. No entanto, a eficácia dessa modalidade, como aponta Mill (2017), exige uma revisão das práticas pedagógicas para garantir a qualidade do processo formativo. As lacunas observadas na articulação entre a teoria e a prática, a forma como as tecnologias digitais são empregadas e a necessidade de uma formação docente adequada para esse contexto me levaram a aprofundar a discussão sobre o tema. Essa reflexão se intensificou durante a minha atuação como tutora no curso de Administração Pública, onde me deparei diariamente com o desafio de oferecer suporte aos alunos, percebendo que o sucesso da jornada acadêmica também depende do apoio e dos recursos fornecidos aos educadores.

Acredito que as experiências vivenciadas como aluna e, posteriormente, como tutora, me capacitaram a questionar de que forma a integração entre os elementos estruturantes da Educação a Distância (EaD) (tais como o uso de ambientes virtuais de aprendizagem, mediação pedagógica online, materiais didáticos digitais, flexibilização do tempo e do espaço e atuação da tutoria) e as práticas pedagógicas

próprias da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) de graduação, que envolvem a articulação entre teoria e prática, formação para o mundo do trabalho e desenvolvimento de competências técnicas e críticas, tem se materializado no cotidiano dos cursos. Interessa-me compreender em que medida essa articulação contribui (ou não) para a formação integral dos estudantes.

Nesse contexto, compreendo a integração pedagógica como a articulação intencional entre metodologias de ensino, recursos tecnológicos e práticas formativas próprias da Educação Profissional e Tecnológica. Tal perspectiva dialoga com o que Silva e Rodrigues (2020) denominam de “sincretismo pedagógico”, entendido como a combinação de estratégias tradicionais e digitais para potencializar a aprendizagem. Além disso, conforme Mill (2017), a mediação pedagógica na Educação a Distância exige planejamento, acompanhamento e interação qualificada, não se limitando ao uso instrumental da tecnologia.

A partir dessa inquietação e das vivências em sala de aula e nos ambientes virtuais, este trabalho se constitui como uma pesquisa autobiográfica que busca analisar meu percurso e minha prática profissional, articulando-os com os conceitos teóricos discutidos no curso de especialização e com os fundamentos da EPT. Meu objetivo é refletir sobre as potencialidades e os desafios dessa integração, compreendendo como essa dinâmica molda a formação técnica, crítica e cidadã dos alunos.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Refletir, a partir de minhas vivências como estudante e tutora, sobre como essa integração contribui para a formação técnica, crítica e cidadã no âmbito da EPT.

2.2. Objetivos Específicos

Descrever a minha trajetória de formação e atuação profissional no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.

Relacionar minha história de vida e minha prática profissional com a literatura que discute a integração entre práticas pedagógicas e tecnologias digitais na Educação Profissional e Tecnológica.

Refletir sobre as experiências, desafios e aprendizados que moldaram a minha prática pedagógica como tutora na EAD.

Analisar a contribuição das disciplinas estudadas no curso de especialização para minha formação como profissional da docência na EPT.

3. DESENVOLVIMENTO (REFERENCIAL TEÓRICO)

Este trabalho se enquadra na metodologia da pesquisa autobiográfica, uma abordagem qualitativa que se dedica à análise da experiência de vida de um sujeito a partir de suas próprias narrativas. Segundo Josso (2004), a pesquisa autobiográfica permite ao sujeito compreender sua trajetória de forma reflexiva, articulando o vivido com o sabido. Trata-se de um processo de autoformação, no qual a escrita da história de vida se torna um instrumento de análise e de produção de conhecimento. Essa perspectiva é particularmente relevante para este estudo, pois possibilita analisar minha trajetória não apenas como narrativa pessoal, mas como objeto de reflexão crítica à luz dos referenciais teóricos da Educação Profissional e Tecnológica e da Educação a Distância. Assim, minha experiência como estudante e tutora é problematizada a partir dos conceitos de mediação pedagógica, integração formativa e sincretismo pedagógico, permitindo compreender como essas categorias se materializam na prática e quais tensões emergem nesse processo.

Este referencial teórico está organizado em três eixos principais. Inicialmente, apresenta-se a fundamentação da pesquisa autobiográfica como abordagem metodológica que orienta a análise da trajetória formativa e profissional, com base em Josso (2004). Em seguida, discute-se a formação na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e a expansão da Educação a Distância (EaD), dialogando com autores como Belloni (2015) e Mill (2017), que problematizam as transformações pedagógicas decorrentes da mediação tecnológica. Por fim, são articuladas as contribuições das disciplinas cursadas na especialização, relacionando-as aos conceitos de trabalho como princípio educativo (Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2005), metodologias ativas (Moran, 2018), sincretismo pedagógico (Silva; Rodrigues, 2020) e integração formativa na EPT, de modo a evidenciar como esses referenciais fundamentam a análise da prática de tutoria desenvolvida na EaD.

3.1. Narrativas do Processo Formativo

Minha trajetória acadêmica teve início em 2016, quando me graduei no curso de Gestão de Pessoas pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR) em um modelo de ensino híbrido. Embora não estivesse formalmente inserida na estrutura da Rede

Federal de Educação Profissional e Tecnológica, essa experiência representou meu primeiro contato com uma formação superior de caráter profissionalizante mediada por tecnologias digitais, aspecto que mais tarde se articulou com os fundamentos da EPT estudados na especialização, e a escolha por essa área se deu pela necessidade de uma formação profissional alinhada às demandas do mercado de trabalho. As expectativas ao ingressar no curso eram as de adquirir conhecimentos práticos e teóricos que pudessem alavancar minha carreira. Nesse percurso, a modalidade de ensino híbrido se mostrou um divisor de águas, pois a combinação de encontros presenciais semanais com atividades online me trouxe a proximidade com o curso e, principalmente, com o papel do tutor.

Um dos momentos mais significativos da minha formação foi a compreensão do papel estratégico da tutoria no processo formativo mediado por tecnologias e de como a figura do tutor humaniza a busca por conhecimento. Em um ambiente que exige autonomia do aluno, o tutor atua como uma ponte para o conhecimento e um guia que incentiva e redireciona o processo de aprendizagem, tornando a jornada mais leve e menos solitária. Essa experiência marcou meu aprendizado para além do conteúdo técnico, mostrando que a educação na EPT exige um ecossistema que promova suporte técnico, pedagógico e emocional aos sujeitos envolvidos (Costa; Mendes, 2021). Embora eu trabalhasse durante todo o curso, as dificuldades foram superadas com dedicação e o apoio da tutoria. Minhas conquistas mais importantes foram a graduação, seguida da especialização em Gestão Pública e Recursos Humanos em 2018, que aprimorou meus conhecimentos na área em que atuo como empregada pública.

Essa trajetória se relaciona diretamente com os fundamentos da EPT, que, conforme as políticas públicas educacionais, buscam democratizar o acesso ao ensino superior e oferecer formação profissional qualificada. A Educação a Distância, como destaca Belloni (2015), amplia as possibilidades de acesso e permanência, especialmente para sujeitos que enfrentam limitações geográficas, econômicas ou de tempo.

Mill (2017) reforça que a EaD não é apenas uma modalidade técnica, mas uma reorganização do processo pedagógico que exige novas formas de mediação, planejamento e acompanhamento. Nesse sentido, minha formação e minhas

experiências, que me levaram a iniciar uma segunda graduação em Pedagogia e, posteriormente, a atuar como tutora, evidenciam o impacto estruturante da EaD na trajetória acadêmica e profissional dos estudantes, ao mesmo tempo em que revelam a necessidade de um olhar crítico sobre a integração entre práticas pedagógicas tradicionais e tecnologias digitais, perspectiva que dialoga com o que Moran (2018) denomina de metodologias ativas e com o conceito de sincretismo pedagógico discutido por Silva e Rodrigues (2020).

Dessa forma, compreendo que a Educação a Distância, quando articulada de maneira intencional às práticas formativas da EPT, não representa uma simples adaptação tecnológica, mas uma possibilidade concreta de reorganização pedagógica comprometida com a formação integral do estudante. Essa compreensão fundamenta a análise desenvolvida neste trabalho, que busca problematizar como essa integração se materializa na prática da tutoria.

3.2 Experiências e vivências na Educação Profissional e Tecnológica

Atualmente, minha atuação na EPT se dá como tutora no curso de graduação em Administração Pública pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Esse papel me coloca no epicentro da Educação a Distância, onde tenho a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos e, ao mesmo tempo, enfrentar os desafios do dia a dia. Acredito que minha experiência como ex-aluna de EaD me permite oferecer aos meus alunos o suporte que eles precisam para desenvolver suas atividades e avançar em busca do conhecimento. Busco exercer a função com responsabilidade e compromisso pedagógico, orientando minha prática pela mediação qualificada e pelo acompanhamento sistemático dos estudantes.

Contudo, percebo que a atuação do tutor muitas vezes se depara com limitações estruturais, especialmente no que se refere ao suporte institucional, à comunicação com a coordenação e ao acesso a informações pedagógicas relevantes. Essa realidade não se restringe à minha experiência individual.

Nesse sentido, as dificuldades que vivencio no cotidiano profissional não se limitam a aspectos pontuais, mas revelam questões estruturais da organização da EaD. Destaco, por exemplo, a limitação no acesso a informações pedagógicas

detalhadas sobre o planejamento das disciplinas, a comunicação nem sempre sistemática entre tutoria, coordenação e docentes responsáveis, bem como a ausência de espaços institucionais contínuos de formação e alinhamento pedagógico. Tais fragilidades comprometem a integração da equipe multidisciplinar e impactam a qualidade da mediação realizada junto aos estudantes, uma vez que o tutor, embora esteja na linha de frente do acompanhamento discente, nem sempre participa das instâncias decisórias ou do planejamento didático.

Essa configuração evidencia uma contradição apontada por Mill (2017), ao defender a tutoria como função estratégica da mediação pedagógica, e por Belloni (2015), ao destacar que a EaD exige reorganização integrada do trabalho educativo. Assim, mais do que dificuldades individuais, essas situações revelam desafios institucionais que demandam políticas de formação, valorização e integração efetiva da tutoria no projeto pedagógico da modalidade.

3.3 Reflexões sobre a formação acadêmica no curso

A formação vivenciada ao longo da Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica constituiu-se como elemento estruturante para a consolidação do presente trabalho. As disciplinas cursadas possibilitaram não apenas o aprofundamento teórico, mas também a ressignificação da minha prática profissional na Educação a Distância (EaD) inserida na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A seguir, apresento reflexões acerca de seis componentes curriculares que dialogam diretamente com o tema desta pesquisa.

3.3.1 Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica

A disciplina Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica foi desenvolvida por meio de leituras orientadas, fóruns de discussão e atividades reflexivas que problematizavam o papel das tecnologias na reorganização dos processos educativos. Diferentemente de uma abordagem meramente instrumental, as discussões enfatizaram a cultura digital como fenômeno social e histórico, que

transforma formas de interação, produção de conhecimento e organização do trabalho, conforme destaca Lemos (2021).

Um dos conceitos centrais trabalhados foi o de cultura digital como ecossistema comunicacional, no qual sujeitos, tecnologias e práticas sociais se inter-relacionam de maneira dinâmica. Essa compreensão foi decisiva para ampliar minha visão sobre a Educação a Distância, pois me levou a perceber que o ambiente virtual de aprendizagem não é apenas um espaço técnico de disponibilização de conteúdos, mas um ambiente formativo que exige intencionalidade pedagógica, planejamento e mediação qualificada.

Durante as atividades propostas na disciplina, especialmente nas discussões em fórum sobre inclusão digital e letramento tecnológico, pude refletir sobre situações concretas vivenciadas na tutoria, como as dificuldades de estudantes em lidar com plataformas digitais, prazos e ferramentas síncronas e assíncronas. A partir das contribuições de Arruda (2020), compreendi que as desigualdades tecnológicas não são apenas individuais, mas estruturais, o que exige do profissional da EaD sensibilidade pedagógica e estratégias diferenciadas de acompanhamento.

Essa disciplina contribuiu diretamente para o desenvolvimento deste trabalho, pois reforçou a compreensão de que a integração entre EaD e EPT não pode se limitar ao uso de tecnologias, mas deve considerar as dimensões culturais, sociais e pedagógicas envolvidas. Assim, a cultura digital passa a ser entendida como elemento estruturante da prática formativa, exigindo do tutor uma atuação que vá além do suporte técnico, assumindo caráter mediador e formativo no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.

Além disso, as reflexões desenvolvidas nessa disciplina também contribuíram para compreender que a cultura digital modifica não apenas os instrumentos utilizados no processo educativo, mas também as formas de aprender, ensinar e produzir conhecimento. Os estudantes inseridos nesse contexto tendem a desenvolver práticas de aprendizagem mais colaborativas, baseadas na circulação de informações, na interação em redes e na construção coletiva do conhecimento. Nesse cenário, o papel do educador precisa ser ressignificado, deixando de ocupar exclusivamente a posição de transmissor de conteúdos para assumir a função de mediador e organizador de experiências formativas. No âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, essa

mudança é particularmente relevante, pois a formação profissional contemporânea exige que os estudantes desenvolvam competências relacionadas à autonomia, à resolução de problemas e ao uso crítico das tecnologias digitais. Dessa forma, compreender a cultura digital como dimensão estruturante da prática educativa possibilita repensar estratégias pedagógicas que valorizem a participação ativa dos estudantes e favoreçam a aprendizagem significativa.

3.3.2 Trabalho-Educação: Fundamentos Teóricos e Didáticos I e II

As disciplinas Trabalho-Educação: Fundamentos Teóricos e Didáticos I e II foram estruturadas a partir de leituras densas, debates orientados e produções reflexivas que problematizavam a relação histórica entre trabalho, educação e formação humana. Desde os primeiros encontros, ficou evidente que o conceito de trabalho ultrapassa a compreensão restrita ao emprego ou à preparação imediata para o mercado, sendo tratado como categoria ontológica e princípio educativo, conforme defendem Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005).

Um dos aspectos mais desafiadores para mim foi compreender o trabalho como dimensão constitutiva da formação humana, superando a visão instrumental que muitas vezes marca os cursos profissionalizantes. As discussões fundamentadas na pedagogia histórico-crítica, especialmente a partir de Saviani (2008), possibilitaram refletir sobre a necessidade de uma formação que articule dimensão técnica, científica e crítica, evitando reduzir a Educação Profissional e Tecnológica a mero treinamento de competências operacionais.

Durante as atividades avaliativas, que incluíam análises de políticas públicas e reflexões sobre a dualidade estrutural da educação brasileira, percebi o quanto a EaD pode tanto reforçar quanto superar essa fragmentação formativa. Se organizada de maneira tecnicista, pode reproduzir modelos fragmentados; entretanto, quando articulada a uma concepção integrada de formação, pode ampliar possibilidades de acesso ao conhecimento científico e tecnológico de forma crítica.

Essa compreensão impactou diretamente minha atuação como tutora. Passei a refletir que minha mediação não deveria se restringir ao esclarecimento de dúvidas operacionais ou ao acompanhamento de prazos, mas também deveria incentivar os

estudantes a estabelecer relações entre teoria e prática, entre conteúdo acadêmico e realidade social.

Assim, as disciplinas Trabalho-Educação contribuíram significativamente para a consolidação do eixo central deste trabalho, ao reforçar que a integração entre EaD e EPT precisa estar comprometida com uma formação integral e emancipatória, e não apenas com a certificação profissional.

Outro aspecto relevante discutido nas disciplinas foi a compreensão de que a relação entre trabalho e educação deve ser analisada à luz das transformações históricas e sociais que marcam o mundo contemporâneo. As mudanças nos processos produtivos, impulsionadas pela inovação tecnológica e pela reorganização das formas de trabalho, exigem que a formação profissional seja capaz de preparar sujeitos não apenas para executar tarefas, mas para compreender criticamente o contexto em que estão inseridos.

Nesse sentido, a Educação Profissional e Tecnológica assume um papel estratégico na formação de trabalhadores capazes de articular conhecimento científico, capacidade técnica e consciência social. Ao refletir sobre esses aspectos, percebi que a atuação pedagógica na EaD também precisa contribuir para essa formação crítica, estimulando os estudantes a relacionarem os conteúdos estudados com as transformações do mundo do trabalho e com os desafios sociais contemporâneos.

3.3.3 A Docência na EPT: Contingências Históricas e Práticas Inspiradoras

A disciplina A Docência na EPT: Contingências Históricas e Práticas Inspiradoras foi desenvolvida a partir do estudo da constituição histórica da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil, destacando suas disputas políticas, suas marcas estruturais e os desafios relacionados à formação docente. Por meio de leituras orientadas, análises de marcos legais e debates em ambiente virtual, foi possível compreender que a docência na EPT é atravessada por tensões entre formação técnica e formação pedagógica, muitas vezes marcadas por improvisações históricas, conforme aponta Moura (2021).

Um dos conceitos centrais trabalhados foi a necessidade de uma formação docente específica para a EPT, capaz de articular saber técnico, saber pedagógico e compromisso social. Essa discussão foi particularmente significativa para minha trajetória, pois, atuando como tutora na EaD, percebi que muitas das fragilidades observadas na prática decorrem justamente da ausência de espaços formativos que integrem esses saberes de maneira sistemática.

As atividades propostas na disciplina incentivavam a análise crítica da identidade docente na EPT, problematizando a ideia de que o domínio do conteúdo técnico seria suficiente para garantir qualidade formativa. Essa reflexão dialogou diretamente com minha experiência profissional, uma vez que compreendi que a mediação pedagógica na EaD exige não apenas conhecimento técnico da área, mas também compreensão didática, sensibilidade às especificidades da modalidade e compromisso com a formação integral dos estudantes.

Ao relacionar essas discussões com o tema deste trabalho, percebo que a integração entre EaD e EPT depende, em grande medida, da consolidação de uma identidade docente que reconheça a mediação como prática pedagógica intencional e não meramente operacional. Assim, essa disciplina contribuiu para ampliar minha compreensão sobre a centralidade do papel docente, inclusive do tutor, na reorganização pedagógica exigida pela Educação a Distância no contexto da formação profissional.

Outro ponto que merece destaque refere-se à valorização das práticas pedagógicas inspiradoras apresentadas ao longo da disciplina, que evidenciaram experiências exitosas de docentes que conseguem articular conhecimento técnico, sensibilidade pedagógica e compromisso social.

Essas experiências demonstram que a docência na Educação Profissional e Tecnológica não se limita à transmissão de conteúdos específicos de uma área, mas envolve a construção de ambientes de aprendizagem que estimulem a reflexão crítica e a participação ativa dos estudantes. Ao conhecer essas práticas, pude perceber que a atuação docente na EPT exige permanente processo de formação e atualização, especialmente diante das mudanças tecnológicas e das novas demandas sociais. Essa compreensão reforçou minha percepção de que o trabalho do tutor também

integra esse campo da docência, uma vez que a mediação pedagógica realizada na EaD contribui diretamente para a qualidade do processo formativo.

3.3.4 Práticas Educativas Integradoras na EPT: Teorias e Didáticas

A disciplina Práticas Educativas Integradoras na EPT: Teorias e Didáticas foi estruturada a partir da problematização da fragmentação curricular historicamente presente na educação profissional. Por meio de estudos dirigidos, análises de propostas pedagógicas e discussões em fóruns, refletimos sobre a necessidade de integrar ciência, tecnologia, cultura e trabalho como dimensões indissociáveis da formação humana.

Um dos conceitos centrais trabalhados foi o de integração curricular como superação da lógica disciplinar fragmentada, perspectiva que dialoga com a concepção de formação integrada defendida por Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005). Além disso, a leitura de Silva e Rodrigues (2020) acerca do sincretismo pedagógico possibilitou compreender que, no contexto da EaD, essa integração também envolve a articulação entre metodologias tradicionais e recursos digitais, exigindo intencionalidade didática e planejamento sistemático.

Durante as atividades da disciplina, especialmente na elaboração de propostas pedagógicas integradoras, fui desafiada a pensar estratégias que articulassem conteúdos teóricos a situações concretas do mundo do trabalho. Esse exercício teve impacto direto na minha prática como tutora, pois passei a observar que muitas dificuldades enfrentadas pelos estudantes decorrem da falta de conexão explícita entre os conteúdos estudados e sua aplicabilidade social e profissional.

Ao relacionar essa discussão com o tema deste trabalho, compreendo que a integração entre EaD e EPT não pode ocorrer apenas no nível tecnológico, mas precisa se consolidar como projeto pedagógico articulado. A mediação realizada na tutoria, nesse contexto, assume papel fundamental para promover essa articulação, incentivando o estudante a estabelecer relações entre teoria, prática e realidade social. Assim, essa disciplina contribuiu significativamente para fundamentar minha reflexão sobre a necessidade de práticas educativas integradoras também na modalidade a distância, evitando a reprodução de modelos fragmentados de ensino.

Nesse contexto, torna-se evidente que a construção de práticas educativas integradoras exige planejamento pedagógico cuidadoso e colaboração entre os diferentes profissionais envolvidos no processo educativo. A integração entre áreas do conhecimento, metodologias de ensino e experiências práticas não ocorre de forma espontânea, mas depende de intencionalidade pedagógica e de uma visão de formação que considere o estudante como sujeito ativo do processo de aprendizagem.

No caso da Educação a Distância, esse desafio torna-se ainda mais evidente, pois a mediação pedagógica ocorre em ambientes virtuais que demandam estratégias específicas para promover interação, colaboração e construção coletiva do conhecimento. Assim, compreendo que a atuação da tutoria pode contribuir significativamente para essa integração, ao incentivar o diálogo entre os conteúdos estudados e as experiências concretas vivenciadas pelos estudantes em seus contextos profissionais e sociais.

3.3.5 Práticas Educativas Inclusivas na EPT: Teorias e Didáticas

A disciplina Práticas Educativas Inclusivas na EPT: Teorias e Didáticas foi desenvolvida a partir da análise das políticas de inclusão e da problematização das múltiplas dimensões da exclusão no contexto educacional. As atividades envolveram leituras teóricas, estudos de caso e reflexões sobre situações concretas que evidenciam barreiras físicas, pedagógicas, tecnológicas e atitudinais presentes na Educação Profissional e Tecnológica.

Um dos aspectos centrais discutidos foi a ampliação do conceito de inclusão para além da acessibilidade física, compreendendo-a também como inclusão digital, curricular e pedagógica, conforme destacam Diniz e Barbosa (2022). No contexto da Educação a Distância, essa discussão mostrou-se ainda mais complexa, pois a exclusão pode se manifestar por meio da ausência de acesso adequado à internet, da dificuldade de uso das plataformas digitais ou da falta de acompanhamento pedagógico sistemático. Arruda (2020) alerta que a ampliação do uso das tecnologias na educação evidenciou desigualdades estruturais que impactam diretamente o processo formativo.

Durante as atividades propostas na disciplina, especialmente nas análises de situações de vulnerabilidade educacional, pude refletir sobre experiências vivenciadas na tutoria, como estudantes que enfrentam dificuldades de organização do tempo, limitações tecnológicas ou contextos socioeconômicos adversos. Essas reflexões ampliaram minha compreensão de que a permanência e o êxito na EaD não dependem apenas do esforço individual do estudante, mas também de estratégias institucionais de acompanhamento e mediação sensível às realidades concretas.

Ao articular essas discussões com o tema deste trabalho, compreendo que a integração entre EaD e EPT deve considerar a inclusão como princípio estruturante. A mediação pedagógica exercida pelo tutor assume, nesse cenário, papel fundamental na identificação de barreiras e na construção de estratégias de apoio, contribuindo para uma formação profissional que não apenas qualifique tecnicamente, mas também promova equidade e justiça social no acesso ao conhecimento.

Outro aspecto importante discutido ao longo da disciplina foi a necessidade de desenvolver práticas pedagógicas sensíveis à diversidade dos sujeitos que compõem o ambiente educacional. A Educação Profissional e Tecnológica atende estudantes com diferentes trajetórias de vida, experiências profissionais, condições socioeconômicas e níveis de familiaridade com as tecnologias digitais. Reconhecer essa diversidade implica repensar estratégias pedagógicas que valorizem diferentes ritmos de aprendizagem, ampliem possibilidades de participação e promovam o acompanhamento individualizado sempre que necessário.

No contexto da Educação a Distância, o tutor assume papel fundamental nesse processo, pois muitas vezes é o profissional que mantém contato mais direto e frequente com os estudantes. Dessa forma, a mediação pedagógica pode contribuir para identificar dificuldades, orientar caminhos e fortalecer o vínculo entre estudante e instituição, favorecendo condições mais equitativas de aprendizagem.

3.3.6 Projetos Político-Pedagógicos, Planos de Ensino e Avaliação na EPT

A disciplina Projetos Político-Pedagógicos, Planos de Ensino e Avaliação na EPT foi desenvolvida a partir da análise da organização institucional da educação profissional, enfatizando o papel do planejamento como elemento estruturante da

qualidade formativa. Por meio de estudos dirigidos e análise de documentos institucionais, refletimos sobre a função do Projeto Político-Pedagógico (PPP) como expressão da identidade da instituição e como instrumento orientador das práticas educativas.

Conforme destaca Veiga (2020), o PPP não se limita a um documento formal, mas constitui um compromisso coletivo que organiza objetivos, metodologias e concepções de formação. No contexto da Educação a Distância, essa discussão revelou-se especialmente relevante, pois a fragmentação entre planejamento institucional e prática cotidiana pode comprometer a integração pedagógica defendida por Mill (2017).

Durante as atividades da disciplina, ao analisar a estrutura de planos de ensino e critérios avaliativos, pude perceber que muitas das fragilidades observadas na tutoria, como dificuldades de alinhamento entre conteúdos, atividades e objetivos formativos e estão relacionadas a lacunas na articulação entre planejamento, execução e acompanhamento. Essa reflexão ampliou minha compreensão de que a qualidade da mediação pedagógica na EaD depende de coerência sistêmica entre projeto institucional, organização curricular e prática docente.

Ao relacionar essas discussões com o tema deste trabalho, compreendo que a integração entre EaD e EPT exige não apenas domínio tecnológico ou boa vontade pedagógica, mas uma estrutura organizacional coerente, na qual tutores, docentes e coordenação atuem de forma integrada e alinhada ao projeto formativo. Assim, essa disciplina contribuiu para consolidar minha percepção de que o fortalecimento da EaD na Educação Profissional e Tecnológica passa necessariamente pelo planejamento articulado e pela valorização da mediação pedagógica como parte constitutiva do projeto institucional.

Outro aspecto relevante abordado na disciplina refere-se à importância da avaliação como parte integrante do processo formativo e não apenas como instrumento de verificação da aprendizagem. As discussões realizadas destacaram que a avaliação, quando articulada ao planejamento pedagógico e aos objetivos formativos, pode se tornar um recurso importante para orientar o processo de ensino e aprendizagem, permitindo identificar dificuldades, acompanhar o desenvolvimento dos estudantes e ajustar estratégias pedagógicas.

No contexto da Educação Profissional e Tecnológica, essa perspectiva é particularmente significativa, pois a avaliação precisa considerar não apenas a assimilação de conteúdos teóricos, mas também a capacidade de aplicação do conhecimento em situações concretas relacionadas ao mundo do trabalho. Na modalidade a distância, esse desafio exige a elaboração de instrumentos avaliativos diversificados, que estimulem reflexão, análise crítica e resolução de problemas, contribuindo para uma formação mais consistente e alinhada aos princípios da EPT.

À luz dos referenciais estudados ao longo da especialização, compreendo que a problemática central deste trabalho, a integração efetiva entre os elementos estruturantes da Educação a Distância e as práticas formativas da Educação Profissional e Tecnológica, não se reduz a uma questão técnica, mas envolve dimensões pedagógicas, políticas e institucionais.

As disciplinas cursadas permitiram ampliar meu olhar crítico sobre minha própria prática, evidenciando que a mediação pedagógica, conforme defendida por Mill (2017), precisa estar articulada a um projeto formativo coerente com os princípios da formação integrada propostos por Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005) e com a concepção de trabalho como princípio educativo.

Além disso, as reflexões fundamentadas em Saviani (2008) reforçam a necessidade de superar práticas fragmentadas e instrumentalizadas, promovendo uma formação que articule ciência, cultura, tecnologia e trabalho. Nesse sentido, dialogo com a perspectiva freireana de que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção” (Freire, 1996), compreensão que reforça o papel ativo do estudante e a responsabilidade ética do educador na construção de práticas pedagógicas emancipatórias.

Ao revisitar minhas experiências como estudante e tutora, percebo que muitas das fragilidades observadas, como a limitação de participação da tutoria no planejamento e a fragmentação entre teoria e prática, revelam tensões estruturais já apontadas pela literatura da EPT. Assim, proponho como estratégias para o enfrentamento dessa problemática: a criação de espaços institucionais permanentes de formação continuada e alinhamento pedagógico entre docentes, tutores e coordenação; a participação efetiva da tutoria na construção e revisão dos planos de ensino; o fortalecimento de práticas avaliativas integradoras que articulem teoria e

situações concretas do mundo do trabalho; e a adoção de metodologias ativas que promovam protagonismo discente, conforme discutido por Moran (2018).

Tais ações, articuladas a um Projeto Político-Pedagógico construído coletivamente, podem contribuir para consolidar uma EaD comprometida com a formação integral, crítica e socialmente referenciada, fortalecendo a identidade da Educação Profissional e Tecnológica e qualificando a prática docente no contexto em que atua.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desta especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica representou um marco significativo em minha trajetória formativa e profissional. Ao longo do curso, pude ressignificar minha experiência como estudante e tutora na Educação a Distância, ampliando minha compreensão sobre os fundamentos históricos, políticos e pedagógicos que estruturam a EPT. As reflexões desenvolvidas nas disciplinas evidenciaram que a docência na educação profissional exige mais do que domínio técnico: requer compromisso com a formação integral, compreensão crítica das políticas educacionais e atuação pedagógica intencionalmente planejada.

Entre os principais resultados depreendidos desse percurso formativo, destaco a consolidação de uma visão mais crítica acerca da integração entre EaD e EPT. Compreendi que a mediação pedagógica não pode ser reduzida a suporte operacional, mas deve assumir caráter formativo, articulando teoria e prática, ciência e trabalho, tecnologia e emancipação humana. O curso contribuiu para fortalecer minha identidade como profissional da educação, permitindo-me reconhecer a importância do planejamento articulado, da inclusão como princípio estruturante e da formação continuada como condição para a qualidade da prática docente.

A partir dessas aprendizagens, minhas expectativas para atuação na EPT estão ancoradas na busca por uma prática cada vez mais integrada e colaborativa. Pretendo contribuir para o fortalecimento da tutoria como dimensão estratégica do processo formativo, defendendo maior participação nos espaços de planejamento e avaliação institucional. Além disso, proponho investir na adoção de metodologias ativas que estimulem o protagonismo discente, na construção de práticas avaliativas mais integradoras e na promoção de espaços de diálogo entre docentes, tutores e coordenação, com vistas a consolidar uma EaD comprometida com a formação crítica e socialmente referenciada.

O processo de escritura do memorial de formação constituiu-se, por si só, em uma experiência formativa transformadora. Ao narrar minha trajetória à luz dos referenciais teóricos estudados, percebi que a escrita acadêmica não é apenas um exercício técnico, mas um movimento de reflexão crítica sobre a própria prática. As

atividades de leitura e produção textual exigiram aprofundamento conceitual, articulação de ideias, rigor argumentativo e diálogo com autores, o que contribuiu significativamente para o desenvolvimento da minha competência acadêmica. Aprendi a fundamentar minhas experiências em referenciais teóricos consistentes, a organizar argumentos de forma mais estruturada e a compreender a pesquisa autobiográfica como instrumento de autoformação.

Assim, concluo que o curso não apenas ampliou meus conhecimentos sobre a Educação Profissional e Tecnológica, mas também fortaleceu minha autonomia intelectual, minha postura crítica e meu compromisso com uma prática pedagógica mais consciente, ética e socialmente comprometida. O memorial, ao articular teoria e experiência, permitiu que eu reconhecesse minha trajetória como espaço legítimo de produção de conhecimento, reafirmando meu propósito de contribuir, de maneira reflexiva e transformadora, para a consolidação de uma EPT de qualidade, inclusiva e alinhada às demandas sociais contemporâneas.

5. REFERÊNCIAS

ARRUDA, Eucídio Pimenta. **Educação remota emergencial: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19.** EmRede – Revista de Educação a Distância, Porto Alegre, v. 7, n. 1, p. 257–275, 2020.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância.** 6. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.

COSTA, Luciana Rodrigues; MENDES, Valéria Aparecida. **Inclusão digital e educação a distância: perspectivas para o ensino técnico-profissional.** Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica, v. 4, n. 1, p. 55-70, 2021.

DINIZ, Debora; BARBOSA, Lívia. **Educação inclusiva na formação profissional: desafios contemporâneos.** Revista Educação & Sociedade, Campinas, v. 43, e025678, 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. **A formação integrada: escola, trabalho, ciência e tecnologia.** São Paulo: Editora Autores Associados, 2005.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiências de vida e formação.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

LEMOS, André. **Cultura digital e educação: desafios contemporâneos.** Revista Comunicação & Educação, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 15–29, 2021.

MILL, Daniel. **A tutoria na educação a distância.** São Paulo: Penso Editora, 2017.

MILL, Daniel. **Educação a Distância e os desafios da formação superior no Brasil.** Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância, v. 16, n. 1, p. 21-34, 2017.

MORAN, José Manuel. **Metodologias ativas para uma educação inovadora.** Revista Didática e Prática de Ensino, v. 3, n. 1, p. 15-28, 2018.

MOURA, Dante Henrique. **A docência na Educação Profissional e Tecnológica: desafios e perspectivas.** Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, Natal, v. 2, n. 20, p. 1–15, 2021.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia.** 41. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

SILVA, Andréa Cristina; RODRIGUES, Marcelo Tadeu. **O sincretismo pedagógico na educação a distância.** Revista Educação e Tecnologia, v. 12, n. 1, p. 45-60, 2020.

SILVA, Adriana Rodrigues; RODRIGUES, Helena Costa. **Sincretismo metodológico na EaD: desafios e possibilidades na formação tecnológica.** Revista Educação & Tecnologia, v. 25, n. 3, p. 66-78, 2020.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível.** 30. ed. Campinas: Papirus, 2020.